

**Reunião Ordinária CPM-Butantã**  
**22 de Janeiro de 2015**

**Ausências justificadas:** Beatriz Helena Falcão Botelho, Manoel Passos Faria, Sonia Regina Batista da Silva

**Ausências não justificadas:** Adriana dos Santos Rabelo, Alexander Fukumura, Antonio Carlos de Almeida Santos, Edileide Elizete da Silva, Eliene Souza do Nascimento, Elizabete Silva, Ivanildo de Oliveira Junior, José Antonio Cruz Reyes, José Martins de Abreu Cavalcante, Luis Alberto da Silva Santos, Marcos Costa Correa, Renato Gomes Damas, Rosane Cotta Seilhe Perrote.

**Presentes:** 27 conselheiros.

**Visitantes:** Cicera Maria Lino (Vila Nova Esperança), Gildásio P. Souza (Jardim Dracena).

A reunião teve início às 19 horas e 45 minutos e foi encerrada às 22 horas e 45 minutos.

A coordenação da reunião ficou a cargo da conselheira Maria de Lourdes Andrade de Souza (Lia), auxiliada pela conselheira Ana Maria Raddi Uchoa, a mediação foi feita pela conselheira Júlia Titz de Rezende, auxiliada pelo conselheiro Werner Regenthal, e a secretaria foi da conselheira Marcia Sandoval Gregori.

A conselheira Maria de Lourdes Andrade de Souza (Lia), coordenadora da reunião, abriu os trabalhos desejando um feliz 2015 a todos e fazendo a leitura da pauta publicada no Diário Oficial do Município. A conselheira Ariela Bank Setti Comparato sugeriu alterar a pauta colocando os dois assuntos principais (audiência pública e eleição da nova coordenação) no início para depois, caso haja tempo, se discutissem os outros assuntos da pauta. A conselheira Martha Pimenta apoiou a ideia e disse não se sentir confortável para julgar as faltas num dia com poucas presenças. Sugeriu que essa primeira avaliação seja feita pela comissão de ética e que sua avaliação seja apresentada para o pleno para que este possa ter uma posição mais amadurecida. O conselheiro Paulo Lomar disse apoiar a ideia de focar nos assuntos mais urgentes e acrescentou a eles a discussão da Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo (LPUOS). A conselheira Ana Maria Raddi Uchoa disse ser favorável a manter a pauta como está e incluir a LPUOS nos informes. A conselheira Ariela manteve sua proposta com o acréscimo da LPUOS como assunto principal junto com os outros dois. As conselheiras Vera Machado, Carmen Caballería Ferreira e Ana Aragão colocaram-se a favor da proposta da conselheira Ariela. A conselheira Maria de Lourdes Andrade de Souza (Lia) disse que a pauta realmente estava extensa, mas que o relatório teria apenas 5 minutos e que haveria 20 minutos para a audiência e para a eleição no final. A conselheira Vera

**SUBPREFEITURA DO BUTANTÃ**

Machado reiterou a importância de se fazer a proposta de alteração. O conselheiro André William se disse contemplado pela conselheira Vera Machado e disse que é preciso ter flexibilidade quando se trata de questões complexas e importantes. Disse apoiar a proposta da conselheira Ariela. A conselheira Ana Uchôa disse querer falar dos ofícios, pois um deles trata da LPUOS. Acrescentou que naquela noite haveria uma van para levar os conselheiros que precisassem de transporte para casa, em resposta ao ofício nº 12 do CPM-BT e que tal aconteceria em todas as reuniões ordinárias e eventos do CPM, desde que avisados com antecedência.

**1. Discussão sobre a LPUOS:**

O conselheiro Paulo Lomar disse que é importante ter mais tempo de discussão e que as audiências públicas de discussão da LPUOS devem ser realizadas nas subprefeituras. A conselheira Marcia disse que além do aumento do prazo, é fundamental apoiar essa proposta de discussão nas subprefeituras. O conselheiro André William disse que várias associações que estavam na audiência estão juntas para redigir um texto pedindo essas audiências locais. Disse considerar válido que os conselhos se manifestem neste sentido. O conselheiro Paulo Lomar reitera a fala do conselheiro André e disse acreditar que não se pode enviar a minuta da LPUOS como está para a câmara e propôs que se deliberasse uma minuta pedindo a extensão do prazo de discussão e discussões locais. Disse que já havia redigido uma minuta e fez a leitura do texto para o pleno discutir. A conselheira Ariela disse ter participado da reunião do Conselho Municipal de Política Urbana onde as demandas foram essas e unânimes. Acrescentou que faltou também a devolutiva das oficinas e que isso deveria ser incorporado na carta. A conselheira Martha sugeriu acrescentar um parágrafo mais específico sobre o Butantã falando que aparentemente nenhuma sugestão protocolada na oficina foi considerada. A conselheira Regiani de Oliveira pediu que se complementassem os dois dias de audiência nas subprefeituras. A conselheira Ana Uchôa fez a leitura da minuta do ofício do CPM-BT que trata da LPUOS e fala sobre a falta de retorno das oficinas e da falta de tempo. O conselheiro Paulo Lomar considerou que não se trata de prorrogação de prazo, mas de realizar audiências nas subprefeituras e disse que o atraso já aconteceu no governo Marta Suplicy e que não houve problemas. Por isso disse considerar melhor não se enviar o ofício para a câmara, mas apenas para o executivo (prefeito, SMDU e SMRG). A conselheira Vera Machado concordou com a observação e disse ser urgente essa entrega. Se dispôs a protocolar na prefeitura. O conselheiro André disse que essa consideração sobre a falta de retorno das oficinas e a falta de participação foram questões que apareceram muito nas audiências. Pediu que se incluísse a questão do esclarecimento dos critérios e dos erros que aparecem nos mapas. O pleno decide que na minuta do conselheiro Paulo Lomar será incluído o parágrafo sobre o retorno das oficinas que está no documento elaborado pela coordenação. O conselheiro Paulo Lomar leu a minuta com os acréscimos e o texto foi aprovado. Ele estará disponível na casa do conselheiro para assinatura de ao menos três membros da comissão coordenadora. Posteriormente a conselheira Vera Machado protocolará o documento no Gabinete do Prefeito e nas Secretarias de Relações Governamentais e de Desenvolvimento

Urbano. A conselheira Ana Uchôa sugeriu que se fizesse uma reunião com o setor de planejamento da prefeitura antes das audiências e que em resposta ao ofício 14 do CPM, técnicos da Supervisão de Desenvolvimento Urbano da Subprefeitura já haviam se disponibilizado a fazer uma apresentação e dialogar com os conselheiros. A conselheira Ariela considerou importante e sugeriu que fosse feita uma conversa com os técnicos da subprefeitura. As datas sugeridas foram 29 de janeiro, 5 de fevereiro e 26 de fevereiro que foram votadas. Os votos foram assim distribuídos (sendo que cada conselheiro poderia votar em mais de uma data): 29 de janeiro (12 votos); 5 de fevereiro (nenhum voto); 26 de fevereiro (14 votos); duas abstenções. A conselheira Martha Pimenta convidou para a primeira reunião da Rede-BT que acontecerá no dia 4 de fevereiro, quarta-feira, tratará do tema da LPUOS.

## **2. Eleição da nova Comissão Coordenadora**

Por sugestão da conselheira Regiani Oliveira, os membros da atual comissão fizeram uma avaliação da experiência e indicaram se desejam ou não se candidatar novamente. Após as avaliações, abriram-se as inscrições para os demais conselheiros. A conselheira Lia disse que foi muito útil, que aprendeu bastante e que é candidata novamente. A conselheira Ana Uchôa disse que foi uma experiência boa para se entender melhor como funciona a máquina da prefeitura e que todos saem enriquecidos. Afirmou que o fato de todos os distritos estarem representados na comissão revelava conflitos do próprio conselho e que isso revelava uma sabedoria da votação. Disse que só seria candidata caso necessário para completar a comissão, mas que ainda não tinha certeza. A conselheira Marcia Gregori disse que como experiência foi válida, mas que é trabalho duro, muitas reuniões, algumas em cima da hora, que a comunicação dentro da comissão deixou muito a desejar e que foi muito duro do ponto de vista emocional. O conselheiro Werner Regenthal disse que endossa o que os colegas falaram mas que ficou decepcionado. Precisa de mais agilidade, mais respeito, mais pontualidade. Disse também que nem todos sabiam do trabalho e da burocracia que exigem grande disposição. A conselheira Júlia Titz disse que foi válido e interessante, que pode conhecer melhor as pessoas, mas que o trabalho não é fácil, as coisas demoram, mas no final é produtivo. Acrescentou que é preciso estudar o Regimento Interno. Neste momento os conselheiros interessados em concorrer a uma vaga na comissão coordenadora se apresentaram:

Regiani Oliveira

Maria de Lourdes Andrade de Souza (Lia)

Ariela Bank Setti Comparato

Vera Lúcia Ubaldino Machado

Carmen Caballería Ferreira

A conselheira Martha Pimenta afirmou que gostaria de dar um depoimento sobre sua coordenação interina no início do mandato deste conselho. Disse que esperava que a comissão aliviasse o trabalho que fica pesado nas mãos de uma só pessoa e afirmou que a

**SUBPREFEITURA DO BUTANTÃ**

comissão não tem a obrigação de resolver conflitos, mas precisa estar baseada na confiança. Disse que ficou muito decepcionada porque ao invés da comissão agilizar, dificultou os trabalhos. A conselheira Vera Machado disse que na comissão deve servir para não sobrecarregar ninguém, já que somos todos voluntários. Disse que é preciso não centralizar, mas distribuir as tarefas na coordenação. A conselheira Marcia acrescentou que tem dúvidas quanto à agilidade da comissão com tantos integrantes e que gostaria de, quando houver uma revisão do Regimento Interno, colocar essa questão em discussão. Reiterou a fala da conselheira Martha sobre o papel de trabalho da comissão e sobre ela não ser um lugar de solução de conflitos. Que isso é discussão para se fazer com todos os conselheiros e que a comissão deve trabalhar duro e não deve resolver nada de importante sem a decisão do pleno. O conselheiro Werner Regenthal enfatizou que uma comissão menor seria muito mais ágil, talvez formada por três titulares e dois suplentes, pois se já há problemas de comunicação com três pessoas, que dirá com sete. Disse que a comissão foi pouco ágil, que várias pessoas ficavam vários dias e até mais que uma semana sem entrar na internet nem se comunicavam por telefone, e que isso travou os trabalhos. Propôs que se reveja o Regimento Interno e o formato da votação. O conselheiro Roldão Soares concordou com o conselheiro Werner e a conselheira Vera Machado pergunta se já se pode mudar para três integrantes, algo que não seria possível naquele momento, pois implicaria alteração do Regimento Interno e para isso seria preciso um maior número de conselheiros presentes.

A conselheira Júlia Titz propôs que se fizesse uma votação por aclamação, uma vez que havia apenas cinco candidatos e portanto uma chapa só. Antes de se discutir a proposta a conselheira Ana Uchôa afirmou que seria candidata também, apenas para que possa haver um suplente. Procedeu-se à votação aberta dos candidatos. 27 cédulas rubricadas pela comissão coordenadora foram entregues aos conselheiros presentes que deveriam colocar seu nome e votar em até três candidatos da lista. O resultado da eleição segue abaixo:

Ana Maria Raddi Uchôa - 11 votos  
Ariela Bank Setti Comparato - 19 votos  
Carmen Caballería Ferreira - 11 votos  
Maria de Lourdes Andrade de Souza (Lia) - 14 votos  
Regiani Oliveira - 10 votos (suplente)  
Vera Lúcia Ubaldino Machado - 13 votos

**3. Audiência Pública**

A conselheira Ana Uchoa apresentou a proposta da coordenação para discussão. A conselheira Vera Machado achou desnecessária a fala do Prof. Jorge Kayano. A conselheira Carmen disse ser importante fortalecer a participação da população e que precisa ter papéis para apresentação de propostas e perguntas, pois isso fortalece e ajuda os trabalhos dos Grupos de Trabalho. A conselheira Marcia concorda com a Carmen e se dispõe a fazer a papelaria da audiência para que a subprefeitura imprima. O conselheiro Paulo Lomar disse

**SUBPREFEITURA DO BUTANTÃ**

que deveria se evitar questões técnicas sobre o que é o conselho e falar sobre o importante dos trabalhos que incidem sobre a vida das pessoas, como por exemplo como foi o processo de escolha das prioridades. O conselheiro Luiz Thomaz afirmou que o CPOP também é importante e disse que o conselho precisa pedir material para a Prefeitura e para a Subprefeitura, com espaço na mídia. A conselheira Martha disse que seria preciso ter uma apresentação breve sobre o conselho, um retrospecto, a duração do mandato, o número de reuniões e as prioridades, observando que essas prioridades foram feitas com muita pressa. Afirmou que é bom se apresentar por distrito porque a população se identifica e que é importante dar retorno. O conselheiro Roldão Soares disse que a nova comissão eleita deveria estar na mesa e sugeriu que sejam abertas 20 inscrições de 3 minutos. A conselheira Ana Aragão disse que está preocupada com as faltas de vários conselheiros. A conselheira Jaqueline disse que a participação popular deve ser respeitada e sugeriu que se façam grupos orientados para discutir as questões e de cada grupo uma ou duas pessoas relatem as discussões do seu grupo. Sobre as faltas, disse que é preciso ser cuidadoso para não ser agressivo com os faltantes, pois se sentiu julgada e pressionada. A conselheira Ariela pediu que assim que a comissão coordenadora organizar a audiência que democratize e divulgue para todos os conselheiros. A conselheira Ana Aragão disse que concorda com o conselheiro Paulo Lomar sobre não fazer a fala do Jorge Kayano e pergunta quem vai apresentar o conselho.

A coordenadora Maria de Lourdes Andrade de Souza (Lia) encerra a reunião às 22 horas e 45 minutos.

Assina esta ata a conselheira Marcia Sandoval Gregori  
MSG